



### **Agentes do Departamento de Informações desmantelaram um caso de falsificação de cartões “UnionPay”**

Devido ao acontecimento de vários casos de fraude através de uso de cartões “UnionPay” falsos em lojas nas zonas turísticas de Macau nos últimos dias, após a análise dos referidos casos e o planeamento, agentes do Departamento de Informações acabaram por deter os dois homens do interior da China, que excederam o prazo concedido para a permanência em Macau, e uma mulher de residente Macau.

No dia 28 de Maio, pelas 11 horas da noite, agentes policiais da 2.a equipa do Departamento de Informações encontraram na Avenida de Lopo Sarmiento de Carvalho um homem, da nacionalidade chinesa, que saiu rapidamente dum casa de penhores e encontrou uma mulher que vagueava pela zona circudante; em seguida, nossos agentes interceptaram as duas pessoas e, numa revista física do homem foram encontrados dois cartões “UnionPay” suspeitos de ser falsos, um telemóvel e um cartão-chave de hotel, bem como na posse da mulher foram verificados três telemóveis.

Após interrogatório ao trabalhador da casa de penhores, sabia-se que o homem acima referido queria usar cartão “UnionPay” para trocar quinze mil dolares de Hong Kong (HKD15,000), e, quando o trabalhador pediu ao homem a apresentação de documento de identificação, ele retirou aquele cartão “UnionPay” sem motivo e saiu rapidamente da casa de penhores.

Seguidamente, conforme os dados prestados pelo homem envolvido nos respectivos casos, agentes do DI detiveram no quarto de um hotel adjacente, um outro homem que também excedeu o prazo concedido para a permanência em Macau. Naquele momento, ele estava a produzir cartões “UnionPay” falsos com computador portátil e leitor de cartões magnéticos, através da introdução dos dados de clientes que foram roubados no interior da China. Na respectiva operação, foram encontrados 16 cartões “Unionpay” (envolvendo diversos bancos do Interior da China), um computador portátil



## Agentes do Departamento de Informações desmantelaram um caso de falsificação de cartões “UnionPay”

e um leitor de cartões magnéticos.

Segundo um dos arguidos, no tempo anterior, ele burlou trabalhadores de casas de penhores de Macau através do uso de cartão “UnionPay” e enganou mais de cem mil dolares de Hong Kong (HKD100,000) com vários homens que ainda se encontram fugidos. Esta Corporação encaminhou os respectivos indivíduos ao Ministério Público para o devido tratamento, entre os quais um homem foi transportado para o estabelecimento prisional de Macau onde aguarde julgamento em prisão preventiva.

